

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 5

Cachoeira Paulista, 12 de dezembro de 1998

R\$ 0,50

Começa em janeiro 2ª etapa de integração de cooperativas

O processo de integração das cooperativas de Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguetá e Taubaté deverá entrar em sua segunda etapa a partir de janeiro de 99. Será a unificação dos setores de compras e de contabilidade. A primeira etapa, de unificação das marcas sob o nome de Leite Paulista, aconteceu há menos de dois meses.

O presidente da Colcap (Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista), Claudomiro Pontes, disse que a integração é "vantajosa" para a cooperativa, mas tem sido vista com desconfiança pelos produtores de leite de Cachoeira e da região.

O leite B em caixinha Tetra Pak não tem sido, segundo Claudomiro, bem aceito em Cachoeira. Por isso a Colcap iniciou uma campanha de marketing para mostrar o produto ao consumidor. Um balcão de degustação do leite B será instalado em supermercados e padarias da cidade para que o consumidor prove o produto. Pág. 4

Tradicional festa de Santa Cabeça começa domingo com procissão

Com procissão saindo de Cachoeira Paulista às 5h40 de domingo, dia 13, a tradicional festa de Santa Cabeça deverá reunir de 60 mil a 80 mil pessoas, segundo o coordenador da festa, Marconi Edson Barquete.

No dia da festa deverá estar funcionando uma fonte de água benta, com seis bicas, para facilitar a coleta de água pelos fiéis e evitar filas. Marconi faz um alerta: "basta levar uma porção e colocar apenas uma gota na caixa de água, que a benção se multiplicará por toda a água".

No bazar do santuário são vendidos artigos religiosos, como velas de dois pavos e cabeças de coroa da santa. Segundo Marconi, as cabeças de cera colocadas na sala dos milagres são levadas para reciclagem e revendidas no bazar.

Há polémica quanto à origem da imagem. A Igreja diz que foi achada em rio, mas há uma versão de que ela teria sido deixada no Jataí por salitambancos. Pág. 6

Foto: Cláudia Varela



Altar de Santa Cabeça, todo de mármore, é raridade da região

Foto: Cláudia Varela



Marina volta do sanatório e diz estar grávida Pág. 3

Parcela única do IPTU 99 vence dia 21

Vence na segunda-feira, dia 21, o pagamento da parcela única do IPTU 99, com 10% de desconto. Os que optarem pelo pagamento parcelado pagaram o imposto em dez parcelas - a primeira delas com vencimento em 31 de janeiro.

O pagamento do imposto terá de ser feito exclusivamente nos guichês da Prefeitura. Segundo o secretário de Finanças, Carlos José Lopes Nunes, a taxa bancária para recebimento de carnês é muito alta para que a Prefeitura colocasse o recebimento do IPTU nos bancos. Pág. 5

Chuva afasta público do rodeio e causa prejuízo

O 1º Cachoeirão Rodeio, realizado no fim-de-semana passado, teve público abaixo do esperado pelos organizadores. O principal motivo foi, segundo eles, a chuva que atingiu a região. O show de Daniel reuniu 5.000 pessoas - eram esperadas 8.000.

Orçada em US\$ 250 mil, o evento não chegou a cobrir os custos, mas os organizadores não divulgaram o valor do prejuízo.

Os organizadores pretendem fazer uma segunda edição no próximo ano. Pág. 5

Plantão de farmácias continua sem solução

Decisão do prefeito deverá sair esta semana

Por Carlos Varela

A Prefeitura ainda não tomou nenhuma decisão em relação ao abaixo-assinado que recebeu de nove farmácias da cidade, no qual é pedida a cassação do alvará especial concedido à Farma 7, para funcionamento extra nos finais de semana.

Procurado diversas vezes por Primeira Página, o departamento jurídico da Prefeitura negou-se a dar qualquer informação sobre o andamento do processo.

Reunião promovida pela Prefeitura quarta-feira, dia 9, com os proprietários de farmácias da cidade, para tentar solucionar a polémica, não chegou a nenhum acordo. Os donos de farmácias pediram "apenas que a Prefeitura cumpra a lei, impedindo o funcionamento da Farma 7 fora dos dias e horários normais de funcionamento", disse Alcides Carlos da Silva Filho (Drogacid e Drogapaula).

Não foi convidado Luís Alberto da Silva, da Farma 7, não compareceu à reunião porque, segundo ele, não foi convidado. Esta informação é desmentida pelo secretário de Finanças, Carlos José Lopes Nunes, que presidiu a reunião, o qual afirmou tê-lo convidado pessoalmente.

Os donos das farmácias alegam que o alvará especial obtido pela Farma 7 contraria a lei municipal que regulamenta o sistema de rodízio no plantão das farmácias. Em represália à Farma 7, quase todas as farmácias da cidade estão abrin-

do suas portas nos finais de semana e feriados.

O proprietário da Farma 7, Luís Alberto da Silva, defende o funcionamento facultativo das farmácias aos sábados, domingos e feriados, e argumenta que não há lei que impeça o funcionamento de farmácia, em qualquer dia ou horário, por ser ramo de atividade essencial à população.

"Se preciso irei à Justiça para garantir o meu direito de abrir a farmácia quando quiser", garantiu ele.

Alvará especial Irregular

Para o advogado Mário Garrote, presidente da Câmara Municipal, pela lei municipal em vigor a Prefeitura não poderia ter concedido alvará especial à Farma 7. "O alvará especial é irregular. Para que fosse concedido, primeiro a lei teria de ser revogada ou retida", afirmou ele.

No entanto, Garrote é favorável ao funcionamento facultativo das farmácias nos finais de semana e feriados. "Em benefício da população", enfatizou.

Jurisprudência é contraditória

Consultado por Primeira Página, o advogado Roberto de Oliveira Meilo afirmou que o tribunal de Justiça do Estado, em julgamentos de casos semelhantes ocorridos em outras cidades, emitiu dois acórdãos diferentes, um a favor e outro contra o funcionamento de farmácias em dias ou horários extras. A contradição ocorreu porque os recursos foram julgados por câmaras diferentes, esclareceu ele.

Escola de Educação Infantil "CRIAR E CRESCER"



OS PRIMEIROS PASSOS SÃO PARA A VIDA INTEIRA...



AQUI SEU FILHO ESTÁ EM BOAS MÃOS...

MATRÍCULAS ABERTAS
Vagas Limitadas

Atendemos crianças a partir de 6 meses
Bercários I e II, Níveis I, II e III
com pré-alfabetização

Períodos - manhã e tarde
Fone: 561-1282

SUPERMERCADO GALVÃO



Rua Dr. Bernardino de Campos, 290
Fone: 561-1026

FARMA 7

A única com farmacêutico presente
Descontos especiais
Aberta de 2ª a 2ª das 8:00 às 22:00
para um melhor atendimento à população

Rua Sete de setembro, 100 (em frente à Santa Casa)
Fone: 561-2655 ou 985-5651 (24 horas)

SUPERMERCADO SENE

Ofertas da semana

| | |
|------------------------|------|
| Aroz Fantástico 11 5Kg | 4,96 |
| Café do Porto 500gr | 1,98 |
| Coca-cola 2l | 1,39 |
| Ervilha Quero | 0,34 |
| Milho verde Quero | 0,44 |
| Leite Moça Nestlé | 0,98 |
| Pão de forma Juliana | 0,99 |
| Queijo Mussarela 1Kg | 2,49 |

Entrega em domicílio

Aceitamos todos tickets

(refeição e alimentação)

Rua Dr. Ribeiro de Almeida, 36 - Centro
Cachoeira Paulista

☎ 561-1389

BAIRRACA DO CARLÃO

Visite a barraca do Carlão na feira
Artigos eletrônicos,
fitas em geral
Aceita-se encomenda
Fone: 561-3869

AGUIAR AUTOMÓVEIS

Veículo 0 Km e usados de todas as marcas
melhor preço da região
Pça. Santos Dumont, 26
Fone: 561-2144

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Viver

Dizem que atualmente viver é bem melhor. Como se trata de oração semântica, convém concluir, para maior clareza. Atualmente, viver é bem melhor do que quando? Posto que há boas e más épocas até se diz que houve uma idade de Ouro. Já se ouviu falar, ou exagero? num Paraíso Terrestre. Um maloqueiro na Favela Naval, o caçara nas palafitas sobre os mangues, os negros da estrada Delfina, os párias dos alagados, os culões, vivem agora menos bem do que a raí do tempo de 12. João V?

Havia a escravidão. Mas que nome se dará aos campos de concentração? Aos cubículos do Harlem? Ao aglomerado das celas dos presídios? O que está acontecendo é uma curiosa inversão: o homem cria um problema, depois procura solucioná-lo.

Assim, sair e andar a pé é muito penoso. Então, depois dos altos prédios, criamos o elevador. Hoje estamos bem, e subimos bem, porque temos elevadores, mas, antes, não havia a necessidade deles.

Não nos é dado pontificar sobre o que ignoramos e parece que é uma arte bem perdida a arte de viver.

O que é viver? Como viver? Vemos melhor que Sócrates? Que Jesus? Que Quintiliano? Que a gente Cláudia? Que Omar Khayyam? Que os graves parlamentares do primeiro Império?

Ver é ganhar milhões? Ter um apartamento em Copacabana e um na Avenida Paulista? Ser viver bem fazer a volta ao mundo num late de luxo? Não é viver tomar da escudela, da tábua e do cajado e sair pregando a palavra divina?

Não será viver lustrar as panelas ou lavar roupa? (Pra quem gosta) Não é viver andar nas caravanas do Saara ou ser comarca de elefante? Em todas as épocas é enorme a diferença entre um rei e um páia, entre um Rockefeller e um proletário, entre um inglês de fraque e um americano do Bronx, entre o Fernando Henrique e a nega maluca, entre um francês de Montmartre e um léla egípcio, então como vamos saber se viver é melhor aqui do que lá?

Mas há outra incógnita contida na proposição do tema: Viver, atualmente, é melhor pra quem? O que será melhor? Comer a maçã com todos os dentes, ou tomar vitamínia no liquidificador, para não cansar a dentadura?

Para a mulher é melhor estar na faculdade, estudando ou mesmo brelando do que em casa, até completar 30 anos de pia?

Senhoras e senhores alguém está no tanque, no estregão e na faxina. Milhões não terão máquinas de lavar platos, nem geladeiras, nem automóveis, nem conhecem livros, nem cavalos, nem stroganoff. Não têm a infelível felicidade de ver a Carla Perez na televisão, nem o presidente viajando pelos States. Não poderão cozinhar em microondas, nem dormir em colchões de mola, nem experimentar a maciez do vision film precioso, com este calor! nem o esquisito paladar dos banquetes nos hotéis de luxo. Nem se deltarão no sofá do psicanalista, atividade excelente para se comentar no Clube. Vão morrer por aí, de alguma Ignominiosa Infecção Intestinal.

Vejamos atualmente: todos cultuam os dons do espírito e a humanidade caminha para a concordia e a Paz? É este o caso? Então, a vida realmente está melhor. Que os longos dias sejam iguais aos melhores e iguais entre si, para os séculos em fora, amém!

Câmara escolhe novo presidente dia 21

Por Carlos Varella

Será eleita no próximo dia 21 a nova mesa da Câmara Municipal. A eleição poderá ter dois lances se nenhuma dos candidatos obter maioria absoluta de votos na primeira votação. A votação é feita cargo por cargo, e não por chapas.

Vários vereadores postularam a presidência.

O atual presidente, Mário Garrote (PSDB), disse que só será candidato à reeleição na hipótese de o candidato José Celso Romero desistir da disputa. "Fiz um acordo com ele no ano passado, de aqui-lo este ano para eletricista, e comprou minha palavra", afirmou ele. José Celso (PSDB) acredita na coesão do grupo situacionista em torno de seu nome: "pois temos sido um grupo coeso", e conta obter votos de vereadores da oposição.

Grupo desunido O pebeista Domingos Geraldo dos Santos reconhece que tem poucas chances de vencer, mas disse que manterá sua candidatura até o fim. "Nosso grupo tem nove vereadores, mas é desunido. Desse modo o candidato do outro grupo poderá vencer a eleição com apenas seis

votos", disse ele. O grupo referido por Domingos teria, segundo ele, outros três candidatos: Adracir, Macarrão e Reymundo.

Apontado como forte candidato do grupo, abriu mão de sua candidatura na última quinta-feira, dia 10, em favor de outro candidato, que ela não quis identificar. Essa nova candidatura poderia ser a de Maria da Graça Theodoro Dilogio (Dadã, do PTB), segundo apurou Primeira Página.

Antônio Sebastião da Silva Hummel (Macarrão, do PPB) não foi ouvido por Primeira Página. Reymundo Pereira (PMDB) disse que foi o primeiro a lançar candidatura e que Domingos lhe havia prometido apoio. Como não vê condições de vencer, por causa dos muitos candidatos do grupo, decidiu aceitar convite de José Celso para ser vice-presidente de sua chapa. "Nós já ganhamos da Câmara", afirmou.

Dídito Hummel (PMDB) afirmou que manterá sua candidatura até o fim. "Nosso grupo tem nove vereadores, mas é desunido. Desse modo o candidato do outro grupo poderá vencer a eleição com apenas seis

Cachoeirense pinta imagens de santos e as vende para outros Estados

Por Jurandir Rodrigues e Cláudia Varella

Escondido em um quartinho no fundo do quintal de sua casa no Piteu em Cachoeira Paulista, o artista plástico Rodrigo Anselmo Ferreira Alves, de 27 anos, pinta por mês cerca de 350 imagens de santos e de anjos e as vende para outros Estados do país, como Goiás, Paraíba e Minas Gerais.

"Meu trabalho é mais conhecido em outros Estados do que na minha própria cidade", afirmou Rodrigo, que tem uma bancada com suas peças na Canção Nova. "Lá é meu cartão de visita, pois vem gente do Brasil todo", disse.

Imagens de Coração de Jesus, Nossa Senhora das Graças, Imaculada Conceição de Maria, Santa Teresinha do Menino Jesus e São Francisco de Assis são as mais vendidas durante o ano. Segundo Rodrigo, as vendas de anjos crescem mais no final do ano, quando as pessoas ficam "mais místicas".

Ele desenvolve em seu ateliê uma produção quase industrial. "Faço num plique Industrial, mas sem perder a característica do artesanal. Além disso, acabo me envolvendo com a parte mística", afirmou.

Santos, anjos e pretos-velhos Autodidata, Rodrigo trabalha com pintura de imagens e santos desde agosto do ano passado. "Comecei por acaso, com a pintura de um anjinho. Nesse ano de trabalho, aprendi bastante sobre santos e arte", explicou.

Trabalhando basicamente com dois estilos (barroco e barroco-rococó), Rodrigo disse já ter vendido nestes 16 meses mais de 3.000 peças. "Gosto mais de pintar anjos, pois são mais artísticos que os santos. Mas não tenho preconceitos. Faço ainda imagens de umbanda, como preto-velho e lemanjá, e até a imagem do padre Cicero", contou.

Prefeitura abre sindicância para investigar possível desvio de dinheiro

Da Redação

A Prefeitura de Cachoeira Paulista abriu sindicância para apurar um possível delito de peculato, que teria sido cometido pelo músico Cláudio Abreu, organizador do 5º Festival de Bateriaistas do Vale do Paraíba.

Peculato é um delito cometido por funcionário público que, aproveitando-se do cargo, desvia dinheiro ou bens públicos em proveito próprio ou de outra pessoa. Funcionário da prefeitura, Cláudio trabalha atualmente na Biblioteca Mu-

nicipal Regina Pompéia Pinto.

O advogado Wellington Falção Moura, da prefeitura, disse que Cláudio é suspeito de ter desviado para sua conta particular o dinheiro arrecadado com as inscrições dos candidatos para o festival. Cada inscrição custava R\$ 10. Foram 13 os inscritos.

"Há suspeita de que ele tenha pegado o dinheiro que deveria ter sido recolhido aos cofres públicos", afirmou o advogado, de 27 anos.

Defesa

Cláudio Abreu afirmou que o evento não é municipal. "O evento foi organizado e bancado por mim. O festival é meu como particular, e não como funcionário público".

A lei municipal 868/92 prevê, segundo Cláudio, a realização anual do festival. "O evento, por lei, faz parte do calendário do município, mas não é um evento municipal". Segundo ele, os R\$ 130 arrecadados foram usados para bancar, em parte, o evento, que teve 19 patrocinadores. Para o festival, a prefeitura cedeu a condução, o teatro e as carteiras dos jurados.



Camisetas de várias cores, infantil e adulto, estampadas na hora, de acordo com sua preferência. Preços ótimos! Esperamos por você!

R. Cel. Domiciano, 91 sala 02
Galvina Central
Fone: 561-1033

Foto: Cláudia Varella



Rodrigo trabalha com a pintura de uma santa em ateliê improvisado no fundo do quintal de sua casa

Escolas abrem matrículas para 99

Por Isabela Fagundes Reis

culas até o preenchimento das vagas.

Dez escolas particulares e estaduais de ensino fundamental ciclo I (de 1ª a 4ª séries) estão com suas matrículas abertas para o próximo ano letivo. Os documentos necessários são xerox de RG escolar, da certidão de nascimento, uma pasta suspensa e duas fotos 3x4 recentes.

As crianças que completarem 7 anos a partir de junho devem procurar as escolas em janeiro para maiores informações.

EE Regina Pompéia Pinto, no São João - 160 vagas (70 para 1ª série e 90 para as demais). Matrículas até 18 de dezembro.

EE Cleston Mello Paiva, no Piteu Esquerda - 320 vagas (80 para 1ª série e 80 para as demais). Matrículas de 6 a 12 de janeiro.

EE Paulo Virgílio, na Margem Esquerda - 320 vagas (80 para 1ª série e 80 para as demais). Matrículas até 31 dezembro.

EE Maria Izabel Fontoura, no Embaé - 245 vagas (70 para 1ª série e 175 para as demais). Matrículas até 31 dezembro.

EE São Miguel (rural), no São Miguel - 140 vagas (35 para 1ª série e 105 para as demais). Matrículas até o preenchimento das vagas.

EE Evangelista Rodrigues, no centro - 350 vagas (70 para 1ª série e 280 para as demais). Matrículas a partir de 15 de dezembro, até o preenchimento das vagas.

EE Domingos Paulo Silva, no Quilombo - 115 vagas (25 para 1ª série e 90 para as demais). Matrículas até 31 de dezembro.

Educandário Maria Luz de Gomes Lemos, na Vila Carmem - 210 vagas (90 para 1ª série e 120 para as demais). Matrículas até 14 de dezembro.

Serejepe Pueril Domus, no centro - 100 vagas (25 para 1ª série e 70 para as demais). Matrículas até 18 de dezembro.

Colégio Objetivo, no Piteu - 100 vagas (25 para 1ª série e 75 para as demais). Matrículas até 18 de dezembro.

Edital de Convocação

A Caixa de Auxílios de Cachoeira Paulista, na pessoa de seu Presidente abaixo assinado, de acordo com o Parágrafo 2º, do artigo 23 do Estatuto em vigor, comunica e convida todos os seus Associados quites a comparecerem à sua Sede Social, sito à rua Silva Galvão, nº 1, nesta cidade, dia 29 de dezembro de 1998, às 9:30 horas para a realização das Eleições de Diretoria para o Biênio 1999-2000.

Cachoeira Paulista, 8 de dezembro de 1998

ANGELO BUONO - Presidente

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME

CGC 02.826.912/0001-42 Inscrição Municipal 30.795

Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Centro

Cachoeira Paulista - SP

CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-1720

Jornalista responsável: Ana Lima-MTB 21.114

Editor: Carlos Varella

Colaboradores: Elbon Júnior

Jurandir Rodrigues

Perchal Pereira da Silva

Ruth Guimarães

Contatos Publicitários: Valéria Fernandes

Antônio Marcondes

Diagramação: Thais Varella

Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos)

Tiragem: 2.000 exemplares

✓ Conceitos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.

✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Restaurante e Lanchonete do Fred

Almoço, jantar, porções, sucos e lanches - Servimos até as 23 horas

PROMOÇÃO NOS FINAIS DE SEMANA

Das 14h às 22h:

Cerveja R\$ 1,25

Av. Cel. Domiciano, 130 - Fone 561-3205

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

Bendito quebra-queixo

Um caso que ficou na história cachoeirense é digno de nota, pois mostrou a única maneira de calar a boca de um falador, ou de uma faladora.

Meu entre nós um gozador de primeira grandeza, sorriso irônico, que não perdoava nada que pudesse transformar em piada. Tinha ele um sogro que falava por todos os poros e que não desgrudava dele por nada. Todos os dias, quando o nosso amigo ia para Cruzeiro, lá ia o sogro de lambuja. O velho tinha uma voz fanhosa, vagarosa, e volta e meia pronunciava o nome do genro, "Nô é Nelson?", e o colado do Nelson escutava e não tinha oportunidade de responder, pois a pessoa que fala muito não dá oportunidade de a outra dar apertes. Isso acontece por receio de transformar o monólogo em diálogo.

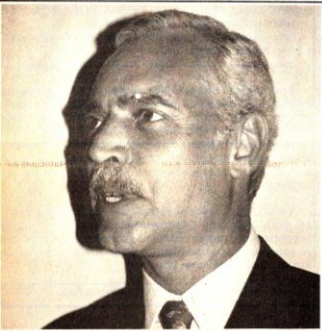
Um dia, quando já de volta de Cruzeiro o Nelson, ao passar por onde é hoje o INSS, deparou com uma carrocinha vendendo uma das delícias da época, o "quebra-queixo", feito com açúcar queimado e coca. O Nelson deu um sorriso, estacionou o carro, foi até a carrocinha e comprou um pedaço do quitute. Voltou ao carro, entrou e deu ao sogro o quebra-queixo, dizendo: "Experimente, umas das melhores coisas da vida". O sogro pegou o doce e não se conteve em morder um pedacinho para experimentar; pôs tudo na boca. Pronto. O carro foi invadido por um silêncio sepulcral.

O Nelson olhava pelo canto do olho e segurava o riso que lhe brotava da boca. O sogro não emitiu um som. Tão logo colocou na boca o quebra-queixo, sua dentadura ficou colada e nem com mil esforços o sogro conseguiu livrá-la. A viagem transcorreu tranqüila até a porta da casa do Nelson.

Tão logo o carro parou, o sogro subiu as escadas direto ao banheiro e foi esfriando os dedos, arrancando a dentadura com o quebra-queixo e tudo. Nessa altura o Nelson já estava longe e não viu o fim da festa de Inpropriedades do sogro. O Nelson citado foi o falecido Nelson Varella, que por muitos anos dirigiu o Lido Hotel. O sogro foi o sr. Carlos Pinto, o velho Cacaro político, fazendeiro, e que me deu o prazer muitas vezes de ouvir em meu bazar. Se não me engano, parece que há um projeto na Câmara Municipal para mudar o nome da rua Carlos Pinto, na Vila Carmem, para "Avenida Quebra-queixo".

Obs. Você fala pouco, muito ou dá uma de mudo? Isso é com você.

Foto Claudia Varella



O diretor-geral foi INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Márcio Nogueira Barbosa, de 47 anos, recebeu terça-feira, dia 8, o título de "Cidadão Cachoeirense" outorgado pela Câmara Municipal de Cachoeira Paulista, Caricá, Márcio está no cargo desde 1989.

"Na realidade, é a cidade homenageando o Inpe através de mim", afirmou Márcio. Como diretor-geral, Márcio Barbosa foi o responsável pela vinda do CPTEC (Centro de Pesquisas Tecnológicas Espaciais e Climáticas) para Cachoeira Paulista em 1994.

Casinha da Malola
Artigos de festas e roupas infantis
Alugamos enfeites para o aniversário de sua filha.
Comprando na Casinha da Malola, todo último dia do mês você estará concorrendo a um delicioso bolo.
Av. Coronel Domiciano, 412 - Centro
Fone: 561-2699

MODAS XODÓ
Amarinhos e confeções
Cama - mesa - banho
Variedade em tecidos - Confeção própria - Atacado e Varejo
Tradicional liquidação para o Natal ao lado da loja
Fone: 561.1857
Av. Cel Domiciano, 76 - Cachoeira Paulista

Sempre os mais recentes lançamentos. Fitas originais e preços honestos.
Rua Dr. Rocha Jr., 30
Centro - Cachoeira Paulista
Fone: 561-1682

Marina volta e diz que irá a macumbeira

Por Claudia Varella

Depois de passar 45 dias internada no Hospital São Marcos, em Juiz de Fora (MG), Marina, Emilia Maria voltou para casa, em Cachoeira Paulista, no último sábado, dia 5, data em que completou 34 anos de idade. Suspeita de estar grávida de três meses, Marina disse que a primeira coisa que faria em Cachoeira esta semana seria ir a uma macumbeira.

O exame de urina para confirmar uma provável gravidez será feito na segunda-feira, dia 14.

Com problemas mentais, ela havia sido internada no sanatório mineiro por Maria Romilda de Moraes, de 40 anos, que a teria levado para Juiz de Fora sem autorização de seus pais. Romilda e Marina se conheceram no final de setembro, na Canção Nova.

Marina - Eu só ficava delatada o dia todo. Às vezes, ia à missa. Primeira Página - Romilda visitava você sempre no hospital? Marina - Ela ia de vez em quando e levava cigarro pra mim. Primeira Página - Você queria voltar? Marina - Quería. Agora tô (sic) feliz, perto da minha mãe, da minha irmã Silvia e de meu filho, Silvío César.

Primeira Página - O que você vai fazer agora? Marina - Eu vou... se eu disser, você não briga comigo? Eu vou na maaaa... cumbeira. Primeira Página - Fazer o quê lá? Marina - Vou lá pra ela me ver, mas não vou fazer trabalho não.

Primeira Página - E como foram esses dias na casa da irmã dela? Marina - Ela não me pagou. Primeira Página - E no hospital, como foi?

Foto Claudia Varella



Suspeita de estar grávida, Marina volta do sanatório em MG, depois de ficar 45 dias internada

LAM abre novas turmas nos cursos de computação

Da Redação

Estão abertas no Lar de Assistência ao Menor (LAM) as inscrições para os oito novas turmas do curso básico de computação que aquela entidade vem promovendo em convênio com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

O curso básico abrange DOS, Word, Paint e Excel, com aulas de segunda a sexta, em diversos horários, haverá também uma turma, às sextas-feiras, com aulas exclusivas de PowerPoint e Access.

Os cursos são gratuitos e as aulas começarão em fevereiro; o número de alunos é limitado a 16 por turma.

Torneio de futebol de salão é adiado

Da Redação

O 2º Torneio de Futebol de Salão Interno Altitude, que seria realizado na Quadra Coberta no fim-de-semana passado, dias 5 e 6, foi transferido para este sábado e domingo, dias 12 e 13. O motivo do adiamento se deu à realização do 1º Cachoeirão Rodado, no Estádio Municipal, localizado atrás da Quadra Coberta. Segundo os organizadores, a quadra foi requisitada para abrigar pessoas que estavam trabalhando no rodado.

O torneio tem participação de meninos e adolescentes carentes do município, com idade entre 8 e 18 anos. No sábado, o torneio acontecerá das 19h às 22h30; e no domingo, das 18h às 19h30.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar, alugar ou oferecer seus serviços, ligue para o telefone 561.1720 e faça seu anúncio.

Serviços - Faça cabelo, maquiagem para noivas, debutantes e formandos. Tratar com Sérgio. Fone: 561-1815.

Imóveis - Alugo auditório com capacidade para 600 pessoas para festas e eventos. Tratar na ETE. Fone: 561-2816.

Outros - Vendo título do Clube de Campo Quilombo (sócio vitalício). Tratar com Damiano. Fone: 561-3238.

- Vendo uma copiadora Xerox 5614 semi-nova. Tratar no RV Imóveis. Fone: 561-3454.

- Vendo árvores de Natal decoradas com bolas. Tratar com Cinira. Fone: 561-1643.

- Vendo fogão usado. Tratar com Cleis. Fone: 561-2375.

- Aceita-se doação de um cachorro pequeno. Tratar com Lina. Fone: 561-1790.

Curtas

Clonagem Golpe de clonagem de linha telefônica: o golpista liga, diz que é da companhia telefônica e que está testando a linha; pergunta se o telefone é de discagem por tom, pede para a vítima tecer 90 # e agradece, dizendo que está tudo ok. A clonagem está feita.

A partir daí todos os telefonemas que ele der de seu telefone serão debitados na conta telefônica da vítima, como se ela os tivesse feito.

Iluminação natalina Residências e casas comerciais da cidade já estão enfeitando suas fachadas com motivos natalinos. A campanha de iluminação das casas - "2º Natal Luz e Paz" - está sendo promovida pelo Lions Clube de Cachoeira Paulista.

Matrículas Foi prorrogado para até o próximo sexta-feira, dia 18, o prazo de matrícula para os cursos de Desenho Arquitetônico e Operador Multifuncional no Centro Municipal de Formação Profissional. O vestibulário será no domingo, dia 20. Maiores informações: 561-1465.

Casas populares O governador em exercício, Geraldo Alckmin (PSDB) irá participar sábado, dia 12, às 11h30, da entrega de 30 casas populares construídas em regime de mutirão no Conjunto Habitacional Jardim Trabalhista, em Cachoeira Paulista.

Bingo beneficente O Clube Desportivo e Recreativo de Cachoeira Paulista irá sediar domingo, às 13h, um bingo beneficente da Pastoral da Criança. As cartelas, que custam R\$ 7,00 cada, estão à venda na secretaria do clube.

Balle de Formatura No sábado, dia 12, haverá no clube o baile de formatura dos formandos da escola estadual Comendador Oliveira Gomes Assom de Ze Henrique e Banda, o baile começa às 23h. Os não-sócios só poderão entrar com convite.

Chafariz O espaço onde existia o chafariz na Praça Prado Filho, no centro da cidade, foi gramado pela Prefeitura esta semana. O local rodeia a estátua do soldado constitucionalista.

O secretário municipal de Finanças, Carlos José Lopes Nunes, de 34 anos, disse que o maquiador para a reinstalação do chafariz está avaliado em R\$ 18 mil. Por isso a Prefeitura resolveu gramar o local. Quando thomos verba, o chafariz será reinstalado", explicou ele.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL "TUDO AZUL"

Atendemos crianças a partir de 12 meses
"TUDO AZUL" o alicerce seguro na educação de seu filho
Matriculas abertas
Vagas limitadas
Fone: 561-2554

REFRIGERAÇÃO REFRILAR
Especializado em tanques de expansão e resfriadores de leite
Ricardo Bastos
Técnico responsável
R. Orlando Costa, 35
VI. Carmem

Segunda etapa de integração das cooperativas deve começar em janeiro

Por Claudia Varela

A segunda etapa da integração de quatro cooperativas do Vale do Paraíba ligadas ao Sistema Paulista - Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguetá e Taubaté - está prevista para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro. Esta etapa prevê a unificação dos setores de compras e de contabilidade das quatro instituições.

A primeira etapa - integração da Comecap - Cooperativa de Laticínios do Médio Vale do Paraíba, a Cooperativa de Laticínios de Lorena e Fiquette, a CLC (Cooperativa de Laticínios de Guaratinguetá) e a Colacap (Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista) - foi iniciada em agosto passado.

A unificação das quatro marcas de leite - Comecap, Lorena, Leite Maringá e Valparayba - chegou ao mercado consumidor em outubro com um único nome: Leite Paulista. O processo de integração, que deverá ser concluído no final do próximo ano, tem dez etapas.

Com a unificação das marcas, toda a produção de leite das cooperativas passou a ser levada para a plataforma da Cooperativa de Guaratinguetá, onde o produto é

resfriado e de onde é remetido para a cooperativa de Taubaté para ser empacotado. Posteriormente, o leite é distribuído na região.

Integração é vantajosa
O presidente da Colacap, Claudomiro Pontes, de 60 anos, disse que a unificação foi necessária pois a cooperativa "não aguentaria se tentasse ficar sozinha", por causa da abertura do mercado para as importações.

"As cooperativas se integram para poder tomar a administração mais barata, para abaixar custos. A Cooperativa Isolada ficaria enfraquecida", afirmou.

Segundo ele, os produtores de leite de Cachoeira e da região "ainda não entenderam muito bem" a integração. "Houve muita reação. Existe aquele problema de bairrismo. Não está havendo um contentamento. O pessoal está reagindo com uma certa desconfiança. Mas nós temos certeza de que vai dar certo", afirmou.

Vantagens
Claudomiro disse que a integração é vantajosa para a Colacap. "Teríamos que fazer aqui um investimento de R\$ 60 mil a R\$

100 mil em tratamento de esgoto. E a plataforma de Guarã já possui essa infra-estrutura", disse.

Para ter o leite em caixinha Tetra Pak a Colacap teria que comprar ainda uma máquina de empacotamento de leite o que custa, segundo Claudomiro, US\$ 600 mil. "A cooperativa daqui não tem condições de comprar uma máquina dessas", concluiu.

Outra vantagem da integração foi, segundo ele, o barateamento de alguns serviços. O resfriamento do leite em Guarã, por exemplo, custa R\$ 0,018 por litro, enquanto em Cachoeira esse serviço sai por R\$ 0,022.

Cada cooperado ganha R\$ 0,23 por litro de leite tipo C e R\$ 0,27 por litro tipo B. "Quem tem leite de qualidade superior recebe R\$ 0,10 a mais por litro", explicou Claudomiro. Segundo ele, a cooperativa revende o leite do cooperado por R\$ 0,26. "Ganhamos, nessa diferença, R\$ 0,03", disse.

O diretor administrativo da Colacap, Afrânio Ferreira Reis, disse que o ideal seria que essa diferença fosse de R\$ 0,05. Com 320 cooperados, entre fazendeiros e silantes, a Colacap produz diariamente 40 mil litros de leite.

No vermelho

Segundo Claudomiro, a Colacap está no vermelho, com uma dívida de R\$ 63 mil. Quando a atual diretoria assumiu em abril do ano passado, o endividamento da cooperativa chegava a R\$ 200 mil.

Além do leite e da manteiga Valparayba (que também deverá ser unificada), a Colacap vende ainda insumos para os cooperados - rações, fertilizantes, medicamentos e vacinas.

A Colacap tem 30 funcionários. Com a integração, dez empregados já foram demitidos. "Essa é a parte ruim da integração", afirmou Claudomiro.

Alternativas

A Colacap, o Sindicato Rural e a Prefeitura estudam alternativas para o produtor de leite, como o cultivo de frutas, a criação de gado de corte e a piscicultura.

"O leite vem diminuindo muito na região e a competitividade com outras regiões é cada vez mais difícil. Por isso, a tendência do leite em nossa região é diminuir e levar ao empobrecimento o que trabalhamos só com leite", afirmou.

Foto Claudia Varela



Claudomiro diz que unificação das marcas de leite é vantajosa

Conserte e Acerte

Foto Claudia Varela

O correto é "entregar em domicílio" ou "no domicílio". Não se entrega alguma coisa à casa, ao lar, ao apartamento, ao prédio, ao domicílio e sim na casa, no lar, no apartamento, no prédio, no domicílio. "A domicílio" é totalmente errado, mas se fosse correto, no exemplo da foto haveria ainda outro erro: o "a" não teria crase (ou seria "ao"), pois "domicílio" é palavra do gênero masculino.

Colacap faz campanha para aumentar venda de leite B

Da Redação

A Colacap (Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista) iniciou este mês uma campanha de marketing para tentar aumentar as vendas de leite B em caixinha Tetra Pak. "Calu a venda do leite B, mas aumentou a do leite C", afirmou o presidente da Colacap, Claudomiro Pontes, de 60 anos. Ele não quis citar números.

Para ele, a pequena aceitação do consumidor de Cachoeira ao produto deve-se a uma possível "confusão" que o consumidor tem feito entre o leite B de caixinha e o leite longa vida, também de caixinha.

"A pessoa está confundindo esse leite de caixinha, pasteurizado, leite fresco, leite do dia, com o leite longa vida que é vendido nos supermercados. O leite longa vida é completamente diferente. Esse não, é um leite vivo. O outro é esterilizado, um leite morto", disse Claudomiro.

Para ele, existe em Cachoeira uma classe de poder aquisitivo que pode comprar o leite B de caixinha, que custa R\$ 0,10 a mais que o leite C de saquinho. Na integração das marcas, o leite B de caixinha Tetra Pak tem um custo maior, por causa da embalagem que custa R\$ 0,13.

Outro motivo da queda nas ven-

das seria, segundo o diretor administrativo da Colacap, Afrânio Ferreira Reis, o aumento da venda do leite cru, vendido diretamente do produtor para o consumidor, sem passar pelo processo de pasteurização.

A baixa receptividade do consumidor aconteceu também há mais de um ano quando a atual administração introduziu o leite B de saquinho no mercado.

"Quando nós introduzimos o leite B de saquinho, o pessoal já estava acostumado a consumir o leite C durante muitos anos. No início, ele também não aceitou o B de saquinho. Depois que igualamos os preços, as vendas foram aumentando, sem chegar, porém, a se igualar", afirmou.

Balcão de degustação

Como parte da campanha de marketing, um balcão de degustação do leite B de caixinha Tetra Pak vem sendo instalado em supermercados e padarias da cidade para que o produto seja conhecido e saboreado pelos consumidores.

O balcão ficou quase três dias instalado no supermercado Rei do Vale e durante a realização do 1º Cachoeirão Rodado. "A receptividade foi excelente", afirmou a publicitária Valéria Fernandes, que coordenou a equipe.

Diferença entre os tipos de leite:

Leite A - deve ser ordenhado, pasteurizado e envasado no próprio local da produção. Deve ser integral.

Leite B - também é integral, podendo ser transportado (desde que resfriado) do local de produção até a usina de beneficiamento.

Leite C - deve ter gordura padronizada em 3%.

Leite reconstituído - é resultante da hidratação do leite em pó e também deve ter 3% de gordura.

Leite desnatado - pode variar seu teor de gordura entre 0% e 2%.

A pasteurização é um método desenvolvido no século passado pelo cientista Louis Pasteur para eliminar a flora patogênica e, com isso, conservar os alimentos por mais tempo. Na pasteurização, o leite é elevado a uma temperatura entre 72 e 75 graus centígrados, por um tempo de 15 a 20 minutos e, em seguida, é resfriado rapidamente a 3 graus centígrados para garantir a conservação do produto. As bactérias patogênicas são microorganismos que podem transmitir doenças ao ser humano.

A esterilização consiste na elevação da temperatura do leite a até 145 graus centígrados. Essa temperatura acaba com as bactérias patogênicas, mas também elimina os lactobacilos e causa perda de vitaminas, proteínas e sais minerais. A esterilização é usada no processo para se obter o leite longa vida.

Fonte: Colacap e a nutricionista Miriam Venuto Félix

Fazendeiros têm ressalvas quanto à integração

Da Redação

O fazendeiro Sílvio Capucho Hummel, de 55 anos, ex-prefeito de Cachoeira e ex-presidente da Colacap, disse que a tese da unificação é boa. "Mas a forma como está sendo feita foi pior, e muito, para os produtores", afirmou ele.

Na sua avaliação, a Cooperativa de Cachoeira ficou numa posição "mais fraca" que as demais da integração. "Ela já entregou o outro de bandeja, não empacotando e nem recebendo mais leite. Ou seja, o que ela tinha de força, ela entregou de graça", avaliou. Para ele, falta um "bom cronograma" do processo de integração. "O ideal é que todas ganhassem. As outras estão ganhando, e Cachoeira só perdendo", concluiu.

Presidente da Colacap até dezembro de 1996, Pedro de Mendonça Salim, de 50 anos, disse aprovar a integração entre as quatro cooperativas, com a unificação das marcas de leite. "Acho a unificação necessária para o enxugamento da

máquina para que a classe rural sobreviva", afirmou.

Ele ressalva, porém, que a unificação "tem que ser bem feita". "É como um doente que precisa do tratamento certo. Se os remédios usados não forem usados corretamente, podem acabar por matá-lo", comparou ele, ressaltando que não tem acompanhado o processo de integração "de perto". Pedro Salim administra atualmente uma fazenda em Curvelo-MG, onde compra e revende reprodutores.

Para o fazendeiro Luiz Campos Alves, de 77 anos, a integração é importante, mas aconteceu tardiamente. "Se tivesse sido feita há dois ou três anos, todos estariam bem. Antes estava péssimo, por isso a tentativa é válida. Se ficar o bicho pega, se correr, o bicho come", concluiu ele, que disse estar "desmotivado e sem esperança".

No ranking de noventa e oito produtores de leite B, Sílvio Hummel está em 13º.

Vieira
IMÓVEIS

Sempre um bom negócio!

Rua Sete de Setembro, 239
Cachoeira Paulista - SP

Fones:
561-2448
561-3279
561-3280
561-2987

SORVETERIA DO FAUSTO

Sorvetes self-service
Bola 0,80 - Pícolé 0,50

O SORVETE MAIS SAVOROSO DA CIDADE

Rua Bernardino de Campos, 196 - Centro

TEMPERO E ARTE

Salgados: congelados e aquecidos
Comida a R\$ 6,50 o quilo
Massas em geral (lasanha, macaxeira etc)
Funciona de terça a domingo

R. Bernardino de Campos, 471

SANTA CLARA
Móveis e Colchões

Rua Dr. Bernardino de Campos, 36
Cachoeira Paulista
Fone: 561-3281

AGORA VOCÊ JÁ PODE PRESENTEAR DIFERENTE
Café com emoção

Cestas para todas as ocasiões
Encomende já sua Cesta de Natal
Cesta especial de bombons caseiros e brindes

Cheque pré-datado
Fone: 561-1422
Praça dos Inconfidentes, 40 - Vila Carmem

A.M.G. PIMENTEL ME
Torna público que requereu da CETESB a Licença de Instalação para fabricação de produtos de limpeza.

R. Conceição Vieira, 460
Cachoeira Paulista

Público abaixo do esperado no rodeio causa prejuízo a organizadores

O 1º Cachoeirão Rodeio não cobriu o investimento de US\$ 250 mil

Por Jurandir Rodrigues e Clauda Varela

O público do 1º Cachoeirão Rodeio ficou 50% abaixo do esperado e causou prejuízos aos organizadores, que não conseguiram cobrir os custos de US\$ 250 mil investidos no evento. A expectativa para os três dias do evento, que aconteceu no Estádio Municipal de Cachoeira Paulista, era de 24 mil pessoas — uma média de 8.000 pessoas por dia. "A média de público foi de 4.000 pessoas por noite", disse Auro Pereira da Silva, de 41 anos, um dos organizadores. Segundo ele, o show de Daniel foi o que reuniu mais pessoas — cerca de 5.000. Os demais shows — Christian & Ralf e Karametade — tiveram 4.000 e 4.500 pessoas, respectivamente. O motivo principal da falta de

público foi a chuva, que atingiu a cidade nos três dias do evento. A arena ficou com muita lama e o gramado, encharcado, com formação de muitas poças. O público praticamente ficou em pé nas arquibancadas, que ficaram molhadas por causa da chuva. Muitos espectadores reclamaram da lama e do perigo de escorregar no barro. Outra reclamação foi o preço alto das bebidas e alimentos comercializados no local. A cerveja de latinha era vendida a R\$ 1,50, muitas vezes ainda sem gelo. **Prejuízo** Com investimentos da ordem de US\$ 250 mil, o rodeio não recuperou o capital investido, segundo Gui Ramos, de 50 anos, outro organizador do evento. "Apesar de não ter coberto os investimentos, foi um dos eventos

mais perfeitos que já vi", tentou justificar Gui, referindo-se à organização do rodeio. Ele não quis informar o montante do prejuízo. **Falta de tradição** Gui Ramos apontou ainda a falta de tradição do evento na cidade como causa do fracasso. "A cidade não tem tradição de grandes eventos", afirmou. Apesar do pouco público e dos prejuízos, os organizadores pretendem, segundo Auro, fazer no próximo ano a segunda edição do evento. "Mas faremos em época de seca, provavelmente em junho", disse ele. A venda antecipada de Ingressos, por pacote, também não deu certo. Segundo Gui, seria mais lucrativo se os Ingressos fossem vendidos separados e com antecedência. Ingressos individuais foram vendidos somente na portaria do estádio.

Foto: Clauda Varela



Chuva e lama causaram transtornos ao Rodeio, que teve público abaixo do esperado

Primeira Página foi boicotada no evento

Por Clauda Varela

O jornal Primeira Página não conseguiu credenciais para cobrir o 1º Cachoeirão Rodeio, o que prejudicou o acesso de seus jornalistas e fotógrafos às coletivas dos artistas que se apresentaram no evento. Segundo Auro Pereira da Silva, de 41 anos, um dos organizadores, existem "outros critérios" para a distribuição de credenciais. O jornal O Momento deu uma página de anúncio para nós. Então eles ganharam o credencial. Vocês não deram nem uma nota nesta semana", afirmou Auro.

Na edição número 2 do Primeira Página, o 1º Cachoeirão Rodeio ganhou um anúncio na primeira página, no tamanho 10 x 10 (duas colunas). Na edição seguinte o jornal fez uma matéria sobre o evento. Sexta-feira, dia 4, Auro chegou a anotar os nomes dos jornalistas do Primeira Página para lhes facilitar acesso ao local, mas na portaria do estádio eles foram barrados, sob a alegação de que seus nomes não estavam listados para a cobertura. Primeira Página na terça, segundo Auro, duas credenciais por dia para o evento, mas não teve nem sequer uma.

Foto: Clauda Varela



O campo de futebol do estádio municipal fica destruído após o término do 1º Cachoeirão Rodeio

Gramado do estádio fica arrasado após rodeio

Da Redação

A realização do 1º Cachoeirão Rodeio no Estádio Municipal de Cachoeira Paulista deixou o gramado danificado e as canalatas de drenagem parcialmente destruídas. Primeira Página esteve no estádio terça-feira, dia 8, e flagrou o gramado com muita lama e as canalatas destruídas pelas carretas que transportaram a armação das arquibancadas. Considerando-se a dimensão do gramado (aproximadamente 3.000 metros quadrados) e o preço da metragem da grama (R\$ 4,50 o metro quadrado), o custo de recuperação do gramado atingiria R\$ 13,5 mil, avaliou o dentista e pai-

sagista Marco Antônio Marucco Pinto, frequentador assíduo da pista de atletismo do estádio. "Esse custo seria somente de reposição do gramado. Fora os custos adicionais, como o conserto das canalatas", disse ele. O Primeira Página apurou, junto a um integrante da Secretaria de Esportes, que os custos de recuperação do gramado podem chegar a R\$ 60 mil, se a grama utilizada for de boa qualidade. Para Marco Antônio, a realização do rodeio no estádio "foi do racional". "Em um evento como esse, a Prefeitura deveria primeiro avaliar custos e benefícios", afirmou. "Diante do estado em que o estádio ficou, será que valeu a pena?", perguntou.

Construído na década de 80, na gestão do ex-prefeito Jair Mendes, o estádio possui um dos sistemas de drenagem mais modernos da região. Prefeitura O secretário de Obras, André Luiz Couto, disse que a Prefeitura não terá gastos com o trabalho de recuperação do gramado. "Usaremos mão-de-obra da prefeitura. A grama a ser reposta será retirada de campos próximos à cidade", explicou. Segundo ele, as canalatas de drenagem de água já estavam quebradas antes do rodeio. "O que foi destruído não afetou o sistema de drenagem do campo, que está na parte interna do terreno", concluiu. O secretário de Finanças, Carlos José Lopes Nunes, disse que o estrago "não foi tão grande assim". Ele confirmou que a grama não precisará ser comprada.



PLAY BACK CD'S

R. Velho Manoel Carlos, 8A
Queluz - SP

R. do Piquete, 99
Piquete - SP

Agora em Cachoeira Paulista
R. Cel. Domiciano, 201

Vende: CD's, acessórios
em geral.
O melhor preço do Vale.
Aceita-se cheque pré.

Movimento de sábado foi recorde em lotérica

Da Redação

No último sábado, dia 5, a Casa Lotérica M. Guedes, no centro da cidade, teve um movimento recorde de apostas para a MegaSena. O concurso estava acumulado havia quatro semanas com prêmio de R\$ 33,6 milhões. O cartão premiado saiu para um apostador de Roralima. O dono da lotérica, Ermeneildo Quirino Guedes, de 50 anos, disse que houve 900 cartões da

MegaSena vendidos naquele sábado. "Nunca havíamos vendido um número tão grande de apostas num mesmo dia", afirmou. Durante aquela semana, a lotérica chegou a vender mais de 3.000 cartões da MegaSena. "Não foi um movimento recorde, mas mesmo assim não foi comum", disse Ermeneildo não quis revelar quando arrecadou com a venda das apostas. A aposta mínima da MegaSena custa R\$ 1,00.

Shows de SPC, Benjor e Cidade Negra devem reunir quase 50 mil pessoas

Da Redação

Os shows de Só Pra Contrariar, Cidade Negra, Jorge Benjor e ET & Rodolfo devem reunir 47 mil pessoas. Esta é a expectativa de público dos organizadores do evento, que acontece de quinta-feira, dia 17, a domingo, dia 20, em Cruzeiro. Alexandre Góes Pereira, de 18 anos, da Joe Produções, disse que o show do SPC, sábado, dia 19, deverá reunir o maior número de pessoas, de 15 mil a 20 mil. Para os shows de Benjor e da Cidade Negra são esperadas 10 mil pessoas por dia. Benjor se apresenta na sexta, dia 18, e Cidade Negra, no

domingo, dia 20. No último dia do evento, que acontecerá no Recinto de Exposição Nesralia Rubes (na entrada da cidade), haverá a chegada do Papai Noel, seguida da apresentação do grupo circense "do Dengue" e do show da dupla ET & Rodolfo. Segundo Alexandre, está previsto ainda no domingo um show de balonismo, saindo do Hotel Floradas da Serra. O ingresso será R\$ 1,00. Para os shows, os ingressos antecipados custam R\$ 7 para SPC e Benjor e R\$ 5,00 para os demais dias. Mais informações, ligar para 544-1409.

Edital de Convocação

A Caixa de Auxílios de Cachoeira Paulista, na pessoa de seu Presidente abaixo assinado, de acordo com o Parágrafo 2º do artigo 23 do Estatuto em vigor, comunica e convoca todos os seus associados quites a comparecerem a sua Sede Social, sala à rua Silva Caldas, nº 1, nesta cidade, dia 29 de dezembro de 1998, às 9,30 horas, para a realização da eleição de Diretoria para o Biênio 1999-2000. Cachoeira Paulista, 8 de dezembro de 1998

ANGELO BUONO - Presidente

Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam convocados os associados para a eleição para o biênio 1999-2000. O interessado deverá comparecer ao Instituto Previdenciário da Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, Rua Silva Caldas, nº 1, nesta cidade, dia 29 de dezembro de 1998, às 9,30 horas, para a realização da eleição de Diretoria para o Biênio 1999-2000. Cachoeira Paulista, 01 de dezembro de 1998

Marta Elena Coelho Pinto
Presidente

Peixaria *Peixe é saúde*

2º a sábado - 8h-20h
domingo - 8h-13h

Av. Cel. Domiciano, 715

SERVIÇO TOPOGRÁFICO

Executamos serviços topográficos Planialtimétrico cadastral. Lotamento e locação de obras

Falar com Ricardo ou João

Fone: (011) 7972-5453

Festa de Santa Cabeça espera reunir 80 mil pessoas domingo

A réplica da imagem da santa percorreu durante sete dias as igrejas de Cachoeira

Por Claudia Varella

Depois de percorrer as Igrejas de Cachoeira Paulista durante sete dias, a imagem de Santa Cabeça será levada de volta, em processo, para seu santuário domingo, dia 13. A imagem foi trazida do santuário em carreta no domingo passado, dia 6.

A tradicional procissão de Santa Cabeça deverá sair de Cachoeira domingo, às 5h40, depois da celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio. A previsão de chegada ao santuário, entre Cachoeira e Silveiras, é às 9h, depois de um percurso de 13 quilômetros.

Público

Segundo o coordenador da festa, Marconi Edson Barquette, de 31 anos, a previsão de público para a procissão é de 20 mil pessoas. Para a festa, são esperadas de 60 mil a 80 mil pessoas, vindas de cidades da região.

No ano passado, a festa de Santa Cabeça reuniu, segundo ele, de 40 mil a 60 mil pessoas. "Tem muita gente de Cruzeiro e outras cidades do que propriamente de Cachoeira", disse.

O andar com a imagem de San-

ta Cabeça traz, na verdade, uma réplica da santa. Segundo Marconi, a réplica é tão tradicional que deveria ser preservada como uma "reliquia".

Lucro da festa
Marconi disse esperar um lucro de R\$ 5 mil na festa. Segundo ele, o lucro será revertido em obras para o próprio santuário. No ano passado, o dinheiro arrecadado com a festa apenas cobriu os gastos de R\$ 15 mil com o evento.

No bazar do santuário, administrado pelo próprio Marconi, são vendidos diversos artigos religiosos referentes à santa. As velas com dois pavos custam R\$ 1,00 e a cabeça de cera da santa, comumente usada para pagamento de promessas, de R\$ 5 a R\$ 10.

"A vela benta simboliza a guarda da imagem", afirmou. Segundo ele, as cabeças de cera são posteriormente retiradas da sala dos milagres e levadas para reciclagem, de onde voltam para ser comercializadas no bazar.

Programação

A Festa de Santa Cabeça acontece sempre no segundo domingo de dezembro, e dura todo o dia. Este

Foto Claudia Varella



Marconi Barquette vende em seu bazar artigos religiosos e espera que a festa tenha lucro de R\$ 5 mil

ano, a primeira missa no santuário acontecerá às 9h, após a chegada da procissão, com uma salva de fogos.

Às 11h outra missa será celebrada por religiosos da região, entre eles o reitor do santuário, padre

Antônio Romero, e o padre César Moreira, de Aparecida.

Por causa da previsão de grande público, todas as missas serão celebradas no pátio do santuário, ao ar livre.

No início da tarde, às 13h, se-

rão realizados batizados, e às 15h, haverá a "missa de cura interior para libertação dos males espirituais e físicos". Nos intervalos entre as missas, estão previstas apresentações de congadas e de músicas sacras. A festa deve terminar às 18h.

Programe-se

Horários de ônibus

Pássaro Marrom:
Cachoeira-Silveiras - 6h30/
7h30/ 10h/ 12h/ 14h40/ 17h.
Preço da passagem: R\$ 1,78

Vição São José:
Cachoeira-Santa Cabeça -
ônibus de 15 em 15 minutos.
Preço da passagem: R\$ 1,00

Táxis:

* Ponto no Terminal rodoviário - R\$ 10,00 (só ida) - Fone: 561-1519

* Ponto na Praça Prado Filho - R\$ 10,00 (só ida) - Fone: 561-1554

* Ponto na rodoviária velha - R\$ 10,00 (só ida) - Fone: 561-1861

Santa tem 2 hinos

Da Redação

Existem dois hinos de louvação a Santa Cabeça. O primeiro tem letra de Agostinho Ramos e música de Antônio O. Penzo:

"Pescadores felizes de outora/
Que viveram sem prantos nem mágoas/
Retiraram a Nossa Senhora/
Que jazia no fundo das águas/
Ao viandante que vinha do sul/
A Cabeça da santa foi dada/
Mas quis Deus lá do altíssimo azul/
Que estas plagas lhe fossem moradas/
Na choupana onde Impera harmonia/
Eis a santa em florido oratório/
Concedendo uma graça por dia/
Ao cristão que lhe faz pedinteiro/
Mãos amigas outora cuidaram/
Da capela ao sopé da colina/
Onde as rezas que então se rezaram/
Hoje a nossa lembrança domina/
Mas o tempo que rápido passa/
Denegru a vestuza capela/
Hoje em dia outa cheia de graça/
No local se levanta mais bela/
E a santinha modesta de outora/
Em seu templo de tanta beleza/
Mandará em carícias de aurota/
Sua glória, padrinho de riqueza/
Devotos vossos/
Sempre aqui vêm/
Em vôs buscando/
A graça e o bem."

O segundo hino é de autoria do padre José Nunes Cardoso:

"Óhi doce senhora/
Da Santa Cabeça/
A prece que deixas/
O povo a teus pés/
Ave, Ave, Senhora da Santa Cabeça/
De terras distantes/
Com fé e amor/
Vem estes teus filhos/
Trazer-te louvor/
Ó Santa Cabeça/
Ave, Ave, Ave.../
Faz mais de cem anos/
Que da bela emita/
Distintos milagres/
Mãe Aparecida/
Da Santa Cabeça/
Ave, Ave, Ave.../
Destem-teus olhos/
Desde teu altar/
Sobre a multidão/
Que vem venerar/
A Santa Cabeça/
Ave, Ave..."

Imagem teria sido achada no Tietê

Por Carlos Varella

Segundo a Igreja Católica, por volta de 1830 pescadores encontraram no rio Tietê, em São Paulo, a imagem de uma cabeça, que foi dada ao negociante José Correia. Ao passar por Silveiras, em viagem ao Rio de Janeiro, o negociante doou a imagem a Joana de Oliveira que, anos mais tarde, a levou para sua casa no município de Jataí (hoje Sapé, bairro de Cachoeira Paulista).

Aos poucos a imagem da cabeça foi se tornando objeto de adoração da população local e de romelros das cidades circunvizinhas, pelos milagres que estaria realizando.

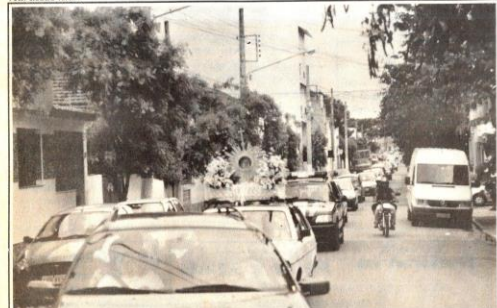
O padre de Jataí, João Graciano de Farias, providenciou então a construção de uma capela, rústica, para abrigá-la. Anos depois construiu-se uma capela maior. A atual igreja, cuja construção teve início em 1926, foi inaugurada em 26 de agosto de 1928, pelo monsenhor José Machado.

Terreno

O terreno para construção da capela foi doado em 1861 por Cândido Fidelis do Nascimento, a Nossa Senhora da Cabeça, cuja santa se acha em poder de Marcelino Pereira de Lacerda (...)

e desde já transferimos a Nossa Senhora toda a posse, Jus, domínio e senhorio", diz um trecho da escritura de doação do terreno.

Foto Claudia Varella



A réplica da imagem de Nossa Senhora de Santa Cabeça sai em carreta todo ano, de seu santuário em direção a Cachoeira Paulista, onde permanece nas principais igrejas do município por uma semana para ser venerada pelos fiéis.

A carreta chegou a Cachoeira no final da tarde do último domingo, dia 6, acompanhada de cerca de 30 veículos. No dia da festa (domingo, dia 13), a imagem será levada em procissão, de volta para o Santuário de Santa Cabeça, entre Cachoeira e Silveiras, num percurso de 13 quilômetros.

Redoma

A imagem de Santa Cabeça está no altar da Igreja, dentro de uma redoma, circundada por um resplendor dourado. É sustentada por dois anos "que foram adicionados pela Igreja", explicou Marconi Edson Barquette, de 31 anos, coordenador da festa.

Segundo ele, a imagem que sai nas procissões é uma réplica. "Mas é tão tradicional que também deveria ser preservada como reliquia", avaliou.

Foiçore

Para Sônia Siqueira, historiadora de arte e professora da FATEA em Lorena, a devoção a Santa Cabeça é apenas folclórica. "Na relação de santos da Igreja Católica não existe nenhuma Santa Cabeça" afirmou ela.

Sônia revelou que em Lorena também existe uma capela dedicada à santa. A opinião de Sônia sobre Santa Cabeça é compartilhada pela irmã Olga de Sá, diretora do Instituto Santa Teresa e da FATEA. O artista Nelson Lorena (1902-1990), espirita, costumava relatar que a imagem da cabeça teria sido deixada em Jataí, em fins do século 18, por um grupo de salimbanicos que passou pela região apresentando espetáculos de marionetes. Achada tempos depois, a cabeça passou a ser cultuada como santa.

Perchal Pereira da Silva confirma essa versão, que lhe foi passada por Segesfredo Marcondes, antigo líder espírita da cidade, já falecido.

Imagem representa Maria

Para a escritora e folclorista Ruth Guimarães. A imagem de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cabeça é uma das muitas representações de Maria. "Assim como N. S. Aparecida, N. S. das Dores, N. S. dos Remédios, N. S. do Ó, N. S. do Socorro e tantas outras que existem por aí", afirmou Maria, segundo a Bíblia, era a mãe de Jesus.

A escritora entende que a Igreja Católica aceita e incentiva essa multiplicação de imagens de Maria porque "o povo precisa de algo concreto para adorar".

Festa era em agosto

Até a década de 60, a festa de Santa Cabeça era realizada em meados de agosto, atraindo romarias de todas as partes do país. Por causa da seca e da multibóia que se espalhava pelos campos em redor da Igreja, freqüentemente provocando queimadas, a festa foi transferida para uma das Igrejas da cidade de Cachoeira.

Como não houve aceitação da festa na cidade, no ano seguinte ela voltou a ser realizada na própria Igreja de Santa Cabeça, mas em dezembro.

Fonte terá seis bicas d'água

Foto Claudia Varella



Fonte de água benta, em construção, terá seis bicas para os fiéis

Da Redação

O pátio da Igreja do Santuário de Nossa Senhora de Santa Cabeça terá uma fonte d'água, coberta, com seis bicas, numa construção de grande proporção que se destaca pela altura (cerca de 5 metros).

A parede da fonte terá um mural de azulejos, que já está sendo confeccionado e que reproduzirá a imagem da santa. Orçado em R\$ 1.500,00, o painel terá 3 metros de altura por 15 metros de largura.

O coordenador da festa de Santa Cabeça, Marconi Edson Barquette, de 31 anos, disse que as novas bicas deverão estar funcionando já no domingo, dia 13. "Queremos dar à fonte de água uma aparência de gruta", disse.

A capacidade do reservatório que abastecerá a fonte será de 20 mil litros. A água brota de uma fonte natural ao nível do chão e será bombeada para o reservatório. Da fonte saem 2 litros de água a cada três minutos, segundo medição feita pelos encarregados da obra.

Segundo Marconi, a água da fonte já foi examinada em laboratório e é potável. Inaugurada há cinco anos, a fonte atual, com apenas uma bica, fica abaixo do nível do

solo, dificultando o acesso de deficientes físicos, e por isso será desativada.

Antes dela havia uma fonte na frente da Igreja, construída há cerca de 30 anos, à beira da estrada, que foi desativada anos atrás por medida de segurança, pelas extensas filas que se formavam no local. "Era muito arriscado deixar as pessoas na fila à beira da estrada", disse o coordenador.

Água benta

"A água da fonte é benta", afirmou Marconi. "Mas o fiel não precisa levar grande quantidade para sua casa. Basta levar uma porção e colocar apenas uma gota na calça d'água que a bênção se multiplicará por toda a água", disse.

No bazar do próprio santuário são vendidos pequenos galões para a captação da água. Cada galão é vendido a R\$ 1,00 (1 litro) e a R\$ 3,00 (2 litros).

Reforma

A Igreja do Santuário de Santa Cabeça deverá entrar em reforma no próximo ano. "Durante a reforma, manteremos uma altar improvisado do lado de fora da Igreja", informou Marconi.

PRIMEIRA PÁGINA



ECLIPSE E
ECLIPSE INFANTIL
DESEJA A TODOS UM
Feliz Natal
ECLIPSE:
R. Dr. Bernardino de Ca. pos. 220
ECLIPSE INFANTIL:
Praça Santos Dumont
Fone: 561-1824



Everá
Espaço de Arte

Livros, CDs e Presentes

Você é nosso convidado para conhecer um novo conceito de loja.

Rua Major Batista, 137
Fone: 561-3083